

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA LIDERANÇA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM AMBIENTES HOSPITALARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Catharina Luiza Issa Gaspar¹, Rosenalvo Alves Lima²

¹Enfermeira Intensivista pelo Faculdade Israelita em Ciências da Saúde Albert Einstein. E-mail: catharina luiza1@gmail.com; ²Coordenador de Enfermagem pela Universidade de São Paulo. E-mail: limarosenalvo@gmail.com

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) representa uma das emergências médicas mais críticas em ambientes hospitalares, demandando uma resposta imediata, organizada e eficaz de toda a equipe de saúde. A liderança durante a PCR é uma posição que impacta diretamente o tempo de resposta, a qualidade das compressões torácicas, a administração de medicamentos e, consequentemente, as chances de sobrevivência e bons desfechos neurológicos para o paciente. O enfermeiro, em sua prática diária nas unidades críticas, possui formação e competências técnico-científicas e gerenciais que o qualificam para assumir o papel de líder da equipe de ressuscitação. Contudo, essa posição de destaque não está isenta de desafios significativos que podem influenciar a performance e a segurança do paciente. **Objetivo:** Identificar e analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro ao assumir a liderança no manejo de uma Parada Cardiorrespiratória em ambientes hospitalares. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), via MedLine, LILACS e BDENF por meio dos descritores em saúde: "liderança", "parada cardiorrespiratória", "ressuscitação cardiopulmonar" e "desafios", ligados pelo operador booleano "and". Foram incluídos estudos originais e revisões publicados nos últimos cinco anos (2020-2025), disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os achados da revisão indicam que os desafios enfrentados pelos enfermeiros na liderança da PCR são multifacetados. Dentre os principais, destacam-se a insuficiência de capacitação específica em habilidades de liderança, gerenciamento de equipe e comunicação eficaz em cenários de alta pressão. A insegurança profissional e a pressão por tomadas de decisão rápidas em situações de vida ou morte são fatores psicológicos impactantes. Barreiras relacionadas à hierarquia interprofissional e potenciais conflitos interpessoais também foram identificadas, dificultando a coesão da equipe. Além disso, a sobrecarga de trabalho, o estresse emocional decorrente da vivência da PCR e a escassez de recursos materiais e humanos adequados no momento da emergência podem comprometer a performance do enfermeiro líder e, consequentemente, a qualidade das manobras de ressuscitação. **Conclusão:** O papel do enfermeiro como líder da equipe durante a Parada Cardiorrespiratória é inegavelmente central para a otimização dos resultados do paciente. Esta revisão ressalta a necessidade de aprimoramento dos enfermeiros líderes e habilidades não técnicas para o ambiente crítico, bem como a necessidade de apoio institucional através de treinamentos, simulações realísticas e a garantia de recursos. Superar esses desafios é fundamental para empoderar o enfermeiro em sua função de liderança, contribuindo diretamente para a segurança do paciente e a melhoria da qualidade da assistência. **Contribuições para Saúde:** Elucidar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na liderança da PCR, podendo corroborar na criação de novos treinamentos específicos.

Descritores: Enfermagem, Liderança, Parada Cardiorrespiratória.